



## Potencialidades do Astroturismo Terrestre em Parques Estaduais do Rio De Janeiro

Ester de Pontes Silva<sup>1</sup>  
Luciana Thais Villa Gonzalez<sup>2</sup>

### Resumo

O artigo apresenta os resultados de um trabalho de conclusão de curso em Turismo sobre astroturismo em parques estaduais do Rio de Janeiro (RJ). Além de identificar as formas como este segmento de Turismo vem se desenvolvendo nos parques estaduais fluminenses, também são objetivos deste trabalho: apresentar o conceito de astroturismo através de teses, dissertações e artigos acadêmicos/científicos e coletar a percepção de gestores que atuam nestas unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro sobre a consolidação deste segmento. O astroturismo e suas variantes crescem em várias regiões do mundo e é um impulsionador de demanda turística, sendo fator de atração de fluxos turísticos para as localidades. A relação deste tipo de atividade com as áreas naturais é evidente e vários espaços voltados à conservação e preservação da natureza apostam no astroturismo para atingir seus objetivos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável em inúmeros países. A metodologia utilizada foi a qualitativa exploratória, já que a busca de dados secundários mostrou que poucos estudos científico-acadêmicos foram realizados sobre o tema no Brasil. Os dados primários foram obtidos por meio de pesquisa documental de sites e documentos relativos aos parques estaduais fluminenses e também pela realização de entrevistas semiestruturadas *online* com servidores públicos que trabalham na gestão de três dos parques fluminenses que já têm ou pretendem desenvolver iniciativas relacionadas ao astroturismo. Os resultados mostraram que as informações sobre atividades deste segmento de mercado ainda são incipientes nas unidades de conservação pesquisadas, não obstante seu enorme potencial. Aponta-se também que há uma confusão conceitual a respeito do astroturismo, falta de apoio institucional e governamental, bem como ausência de *expertise* para o desenvolvimento de atividades específicas deste tipo de turismo. Em um exercício especulativo de projeção destes resultados estaduais para o âmbito nacional, acredita-se que a mesma situação se dê na maior parte dos parques estaduais, nacionais e outros tipos de unidade de conservação, com poucos locais que já desenvolvem profissionalmente o astroturismo.

**Palavras-chave:** astroturismo, Rio de Janeiro, parques estaduais.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/4201126838851821> E-mail: esterpontesturismo@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Adjunto C4 no curso de Turismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Doutora em Ciências Sociais (UERJ), mestre em Educação (especificidade Educação Ambiental) e especialista em Educação Ambiental (UNESP), bacharel em Turismo (UAM). Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8301693940626939> E-mail: lucianagonzalez@ufrj.br